



Conselho Municipal
de Educação
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

REUNIÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO

Ata 01/2017 – Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, reuniram-se na sala do Conselho os seguintes membros: Ana Lucia Rodrigues, Patricia Coraleski Pereira Francisco, Regina Sueli Lourenço, Stela Regina Gresler Wontroba, Domingas de Fátima Cardoso Amaral, Lúcia Valente Schuster, Sylvania Arruda Antunes, Rosiany S. Lisboa Araújo, Elmarí Moreschi, Claudia Mara de Almeida, Maria Angela Lorente Bassani, Fábio Braun, Vera Lúcia Moreira Schiochet, estiveram presentes também a Secretária de Educação Ema Maria Zen Karan e os convidados Cassio Joaquim Moletta, representante da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores, Biberson Cesar da Silva, representante do Observatório Social, para a primeira reunião ordinária do ano vigente. A pauta do dia foi: 1. Apresentação da Secretária de Educação ao CME; 2. Planejamento 2017; 3. Regimento; 4. Correspondências recebidas; 5. Outros. Ana fez a abertura da reunião dando boas-vindas a todos, explicou sobre o porquê da convocação e que se tem que dar andamento nos trabalhos, inclusive os calendários das escolas particulares do ano de 2017 que precisam ser analisados e aprovados. Na sequência solicitou que os conselheiros se apresentassem, passando a palavra à Secretária de Educação, que se apresentou contando sua trajetória na educação como professora e sua contribuição para a qualidade da educação no município de São José dos Pinhais. Saliou que quer ter com o CME uma boa relação, traz boas notícias, explicou que hoje o CME está funcionando através de um decreto e precisa que tenha lei própria de criação para que possa funcionar com mais autonomia, mas para isso é necessário que seja alterada a lei nº 1500 de 23/03/2010 e ela já está sendo estudada para ser mudada. Afirmou também que é necessário que o CME tenha mais participação da comunidade, explicou ainda que o CME precisa ser tratado com carinho e por isto vai indicar uma lista tríplice para a escolha do presidente e que o escolhido irá ficar à disposição para os trabalhos deste conselho e que o processo de eleição será conduzido pelo próprio CME. Biberson perguntou se ela já possuía esta lista e ela respondeu que sim e que procurou atender os três segmentos (particular, da rede e especial), sendo os nomes indicados: Ana Lucia Rodrigues, Elmarí Moreschi e Raquel Santana e que todas possuem conhecimentos dos trabalhos que já foram feitos neste conselho e poderão dar continuidade, pois em primeiro lugar é preciso transformar o funcionamento do CME em lei e depois pensar no regimento interno, inclusive ela já consultou a Rose e que o mesmo precisa ser fundamentado por lei. A secretária Ema também explicou que deixará a professora Vera Lúcia Moreira como secretária à disposição, junto a nova presidente, para atender as necessidades do conselho, sendo que este possui muitos trabalhos a serem desenvolvidos. Regina solicitou que seja conversado com os diretores para que os professores que são conselheiros sejam liberados para participar das reuniões e que não tenham prejuízo em suas permanências. A secretária de educação Ema, falou que neste momento sabe que as escolas estão com falta de professores, mas que já estão fazendo um levantamento para realizar chamamento do concurso, porém existe uma logística muito grande onde precisa ser realizado um levantamento de professores que já estão na rede e que poderão mudar de categoria por terem sido aprovados num concurso de maior nível (educador/professor/pedagogo) e que Curitiba está para chamar 700 profissionais e isto impactará na demanda. Afirmou ainda que é preciso realizar esta análise para não ocorrer de chamar um número de profissionais e depois ter que fazer outro tornando o processo mais longo. Também temos o Fórum de Educação que deverá ocorrer para que possamos fazer a Conferência até o meio do ano, explicou que irá verificar com a Rose a parte legal. Patricia perguntou sobre a indicação dos conselheiros que representarão a SEMED e ela respondeu que providenciará. Cassio comentou que o CME tem uma quebra de trabalho e sempre tem que se ter autonomia, hoje temos que depender de resoluções do estado. Ana explicou que a Lei

de sistemas de São José dos Pinhais foi uma das primeiras a ser realizada no Paraná e hoje o estado possui um dos piores índices de municípios que possuem lei de sistemas, dos 399 municípios somente 14 a possuem. Biberson explicou que faz parte do Conselho do Meio Ambiente e que faz tempo que cobra o trabalho com meio ambiente nas escolas e não tem visto efetividade nesta área. A Secretária falou que já estão fazendo os encaminhamentos junto ao Secretário do Meio Ambiente, eles precisam de dois professores formados na área de biologia à disposição para realizarem os trabalhos nesta área. Ressaltou ainda que a SEMED já está fazendo de tudo para melhorar e estão com projetos pilotos para serem desenvolvidos, mas precisam ampliar aos poucos e com muita calma. Patricia perguntou sobre os laboratórios de informática que estão sem funcionamento, que tem um projeto para ser desenvolvido nesta área. A secretária respondeu que em primeiro lugar precisa regulamentar a autorização de funcionamento de algumas escolas que estão com problemas, ela quer até a metade do ano que as escolas estejam organizadas, com limpeza de caixas d'água, extintores recarregados, lixeiras compatíveis entre outras coisas. Quer também fazer uma prestação de contas para a comunidade e já está trabalhando com planilhas para que seja tudo transparente, ela ainda colocou que é dona de casa e sabe e que como em casa aqui também é necessário realizar um ajuste de contas, mostrar onde os recursos disponibilizados para esta secretaria estão sendo gastos. A secretária agradeceu e colocou-se à disposição para o que for preciso, despediu-se, pois, possuía outro compromisso e necessitava se retirar da reunião. Dando continuidade Patricia realizou a leitura da ata de dezembro de 2016, a mesma foi aprovada por todos. Ana falou que leu a página do SINSEP na internet, e que os mesmos vieram até a SEMED para pedir a revisão do calendário escolar para o ano de 2017, pois o mesmo possui muitos dias de trabalho noturno e os mesmos podem gerar ações trabalhistas, no entanto, isto precisa ser encaminhado ao CME para que o mesmo possa tratar do assunto. Sylvania colocou que vai ao SINSEP para conversar sobre o assunto do calendário. Ana pediu também para que os conselheiros trouxessem as leis que regem este assunto, afirmou também que Curitiba já teve este problema, que os servidores entraram com recursos e ganharam. Patricia colocou que acha errado a escola ter que realizar duas reuniões pedagógicas separadas, já que a escola é uma só, e propõe que está seja realizada em um dia só, que é uma proposta a ser pensada. Em seguida Ana passou para o agendamento das reuniões ordinárias para o ano de 2017, ficando assim: 07/02 às 13:15hs, 07/03 às 08:00 hs, 04/04 às 13:15 hs, 02/05 às 08:00 hs, 06/06 às 13:15 hs e 04/07 às 08:00 hs. As reuniões extraordinárias que forem necessárias serão realizadas as quintas-feiras no período da tarde, sendo a primeira chamada às 13:15hs e a segunda às 13:30hs. Será encaminhado às escolas um ofício salientando a importância da participação dos conselheiros nas reuniões. Ficou agendada reunião extraordinária para o dia 14/02 às 13:15hs, onde será realizada a eleição para presidente deste conselho. Ana passará no gabinete para conversar sobre a lista tríplice, se a mesma será publicada até a data da eleição. Nada mais havendo, eu Vera Lucia Moreira Schiochet, encerro esta ata que será por mim assinada e os demais presentes.